

Bacelar Ferreira lembra 1974 e aborda projecto de apoio social

CAPITÃO DE ABRIL recorda, em conversa com o presidente da Câmara de Famalicão, missão que desempenhou há 50 anos em Vila do Conde e projecto de desenvolvimento social 'Dar as mãos'.

FAMALICÃO

| Rui Serapicos |

O capitão de Abril nascido em Famalicão, José Luís Bacelar Ferreira, recordou o dia 25 de Abril de 1974 e as missões que lhe tinham sido atribuídas pelo Comando Operacional das Forças Armadas: controlar a ligação entre Viana do Castelo e Porto e ocupar em Vila do Conde a ponte sobre o Ave e o centro retransmissor do Rádio Clube Português na Azurara. Em conversa com o presidente da Câmara de Famalicão, Mário Passos, falou de um projecto social que fundou para prestar apoio a pessoas com carências económicas, referindo uma nota da autarquia.

Bacelar Ferreira, que em 2023 foi condecorado pelo Presidente da República com a Ordem da Liberdade, fala no desejo de continuar a cumprir Abril, o mesmo que há 30 anos o levou a fundar a Dar as Mãos, associação famalicense focada na protecção e apoio às pessoas em situação de carência económica.

“Um verdadeiro exemplo de altruísmo, de alguém que acredita que o 25 de Abril não se fez apenas naquele dia de 1974”, enalteceu o presidente da Câmara Municipal que esta semana apontou Bacelar Ferreira como um dos rostos de Famalicão Região Empreendedora Europeia.

Mário Passos enalteceu ainda o trabalho efetuado ao longo dos



Bacelar Ferreira, com o presidente da Câmara, à porta da associação 'Dar as mãos'

últimos 30 anos pela Associação Dar as Mãos, “que todos os dias nos mostra que o empreendedorismo, neste caso social, tem um poder transformador e pode causar um impacto muito positivo na nossa sociedade”.

Actualmente a servir mais de 70 refeições diárias, a Associação Dar as Mãos “está na primeira linha para ajudar os que mais precisam”, garante Bacelar Ferreira que olha com optimismo para o futuro da associação que tem na construção da “Casa” o grande projecto dos próximos tempos.

O projecto inclui a construção de alojamento de emergência,

com quartos individuais para 32 pessoas adultas e alojamento de transição para quatro agregados familiares, assim como áreas de apoio e técnicas e espaços para o crescimento pessoal, educacional e bem-estar, visando a capacitação e a formação profissional de pessoas sem abrigo, com deficiência e em situação de carência socioeconómica.

Será construído num terreno com nove mil metros quadrados, no lugar do Pelhe, em Calendário, recentemente cedido pela autarquia à associação e resultará num investimento na ordem dos 2,5 milhões de euros.

Passados 50 anos do dia em

que viveu na pele as emoções de uma revolução, o Capitão de Abril natural de Vila Nova de Famalicão continua a olhar para a Revolução dos Cravos como um sonho por cumprir.

“Fizemos uma revolução extraordinária. Não conheço uma revolução que tenha sido tão bem feita como esta, mas ainda há tanta coisa por fazer. Cinquenta anos não são nada. Temos que ter a noção de que o 25 de Abril não se cumpriu totalmente. A democracia é importante, não podemos viver sem ela, mas tem que ser aperfeiçoada e isso está nas mãos de cada um nós” — afirmou.

Guimarães

Hoje Bicicletas antigas em exposição na Torre da Alfândega

A Associação Veteranos Lanceiros de Portugal efectua hoje às 10 e às 18 horas, em Guimarães, uma exposição na Alameda junto à Torre da Alfândega, com bicicletas militares e triciclos vintage. Trata-se de uma acção de divulgação do 3.º Passeio de Bicicletas Antigas de Guimarães e Exposição de Bicicletas Antigas Militares, Clássicas que se vai realizar nos dias 4 e 5 de Maio de 2024.

Dia 4 de Maio Visitas guiadas à Casa da Boa Nova e ao Tribunal de Guimarães

A colectividade A Muralha e a delegação de Guimarães da Ordem dos Advogados levam a efeito, dia 4 de Maio, visitas à Casa da Rua Nova e ao edifício do Tribunal.

A Casa da Rua Nova, de origem medieval, foi transformada numa residência burguesa através de intervenções nos séc. XVII e XIX. O edifício foi reabilitado pelo arquitecto Fernando Távora, ganhando Prémio Europa Nostra (1985).

Após recentes obras de conservação, alberga a Delegação da Ordem dos Advogados.

Por sua vez, o Tribunal de Guimarães é uma obra do arquitecto Luís Benavente (1902-1993), inaugurada em 1960, que substituiu o inicialmente projectado pelo arquitecto Marques da Silva para um edifício da Câmara Municipal (cujo início da construção se deu nos anos 40), estando previsto já no plano de expansão urbana da cidade do Capitão Luís de Pina (1925) que pretendia, naquela zona, criar uma praça que unificasse a velha e nova cidade.